



Boletim da Associação de Bridge da Madeira

A Primavera

A primavera começou com o **Campeonato Regional de Equipas Open**, que decorreu no Casino e teve 5 sessões, acabando no sábado 6 de abril. A equipa vencedora era composta por Miguel Teixeira, Carlos Luiz, Ricardo Fernandes e Filipe Gonçalves. Em segundo lugar, a mais de 10 VPs, ficou a equipa composta por Nuno Pereira, Laura Woodruff, Bruno Macedo e Pedro Macedo. Na terceira posição, com uma diferença de 17 VPs, ficou a equipa composta por Robert Snapper, Bruno Neves, Luis Miguel Silva, Gonçalo Esmeraldo e Nuno Martins. Carregue [aqui](#) para ver toda a informação desta prova. Este torneio apura 3 equipas para representar a Madeira no Campeonato Nacional de Equipas Open, cuja fase de apuramento decorreu nos dias 8 e 9 de junho no Porto. A equipa capitaneada pelo Miguel Teixeira foi apurada para os quartos-de-final do Campeonato Nacional, que decorrerão a 19 de outubro em Lisboa. As equipas capitaneadas pelo Bruno Macedo (por indisponibilidade do Nuno Pereira) e João Machado (por indisponibilidade de deslocação da equipa do Robert Snapper) não passaram esta fase, tendo sido eliminadas na terceira e segunda rondas, respetivamente.

Porto Santo

A segunda prova do Circuito Regional foi no **Porto Santo** nos dias 26 e 27 de abril. Esta competição teve lugar no Hotel Torre Praia e contou com 12 pares. Miguel Teixeira e Alexandre Rodrigues formam o par que venceu esta prova, com média de 59.26%. O par Frederico Teixeira – Frederico Palma ficou em segundo lugar com 58.15% e o par Filipe Gonçalves – Sílvio Costa terminou na 3ª posição. Carregue [aqui](#) para ver toda a informação.

O mês de maio começou com o **Campeonato Regional de Equipas de Clubes**. Este torneio teve as duas primeiras sessões no Casino e a terceira, no dia 4, no Estádio da Madeira, que são as instalações do Clube Desportivo Nacional, um dos clubes em disputa nesta competição. A equipa nº 1 da Associação Cultural Desportiva e Recreativa de São Martinho (ACDRSM1) que era composta por Bruno Macedo, Pedro Macedo, Marco Teixeira, Nuno Martins e Alexandre Rodrigues venceu a prova com 151,60 VPs. A equipa nº 1 do Clube Desportivo Nacional, composta por Miguel Teixeira, Carlos Luiz, Bruno Neves e Luís Miguel Silva ficou em segundo lugar, a 10,63 VPs e, no terceiro posto, ficou a equipa do Clube Naval de São Vicente (João Machado, José Macedo, Pedro Morgado e Eduardo Fernandes) com 99,6 VPs. Pode ver toda a informação desta prova [aqui](#). Terminada a terceira sessão, tivemos um jantar-convívio, com uma magnífica vista dum lado sobre o relvado e do outro sobre o Funchal.

A equipa ACDRSM1 foi representar a Madeira no **Campeonato Nacional de Equipas de Clubes da 2ª Divisão**, que decorreu em Lisboa nos dias 24 e 25 de maio, tendo terminado no 6º posto. Pode ver [aqui](#) informações sobre esta prova.

A equipa do Clube Naval de São Vicente, que tinha sido promovida à primeira divisão nacional no ano passado, disputou, este ano, o **Campeonato Nacional de Equipas de Clubes da 1ª Divisão**, tendo terminado no 8º lugar e descido à 2ª divisão nacional. Pode ver [aqui](#) mais informação sobre esta prova.

O Verão

Com a chegada do verão, abranda o ritmo da competição regional. Em julho teremos a 3ª etapa do Circuito Regional, desta vez em São Vicente. Não deixe de se inscrever para este torneio que decorrerá na Estalagem do Vale nos dias 12 e 13 de julho. Veja as condições em baixo.

O resto do mês de julho e todo o mês de agosto decorrerão apenas com as habituais sessões dos simultâneos de segundas e quintas, exceto na última semana de julho que, devido ao rali, o simultâneo de quinta é antecipado para quarta e no dia 15 de agosto (quinta-feira), que não haverá torneio.

O mês de setembro começa com a 4ª etapa do Circuito Regional, desta vez em Machico, nos dias 6 e 7.

Circuito Regional

Etapa 3 – Estalagem do Vale – 12 e 13 Julho

Programa:

12/07/2019 – 1ª Sessão	21:30 Horas
13/07/2019 – 2ª Sessão	16:30 Horas
Jantar	20:30 Horas

Condições Estadia (Preços/Quarto/Noite) e Jantar:

Quarto Duplo	€ 68,00 / Noite	Quarto Single	€ 63,00 / Noite
Jantar Adulto	€ 22,50	Jantar Criança < 13 anos	€ 12,50

Inscrição: Os filiados pagam € 15,00 para inscrições pagas, sem reembolso, até dia 08 JUL – 2ª F e € 20,00, para as restantes. Não filiados pagam € 40,00. A inscrição inclui as duas sessões e o jantar do programa.

www.abridgemadeira.com

O nosso site está a ser substituído por um novo. Fique atento.

Pedimos, desde já, desculpas pelas interrupções e esperamos que o novo site seja do agrado de todos.

Eu Quero é Fugir Daqui!

Aqui há dias, no Campeonato Regional de Equipas de Clubes, na sua última sessão, no Estádio da Madeira, um jogador nosso amigo recebe estas cartas que lhe encheram o coração de alegria.

♠ A Q J 5
♥ A Q 3 2
♦ K 10 8
♣ A 8

Havia imenso tempo que não via uma mão tão bem-composta. Ainda estava a contar os pontos (são muitos – convém verificar que não se engana) eis que o adversário da direita abre em 2♠. “Já cá faltava este desmancha-prazeres” pensa ele e dá a voz que iria dar antes desta perturbação: 2NT, que é o mesmo que dizer “Parceiro! Aqui há muito jogo e defesa a Espadas!”. O adversário da esquerda passa e o parceiro dá 3♦. “Olha que bom” pensa o nosso amigo, a olhar para as suas quatro Copas de Ás e Dama. E dá 3♥ assim que é a sua vez. O parceiro agora dá 4♦. Para o parceiro dar aquela voz, é porque deve estar a pensar em cheleme. O melhor é perguntar 4NT. O parceiro responde 5♣ (0 ou 3 chaves), o que só dá para jogar 5♥. Agora vem a primeira surpresa: O adversário da esquerda Dobra, e a segunda: O parceiro dá 6♣. Mas o que é que se passa aqui? Será que 3♦ não é Copas? Será que é Ouros? Que naipe de Paus é este que aparece ao nível 6? O Ás de Paus não deve ser mau para este contrato – o melhor é passar e ver no que é que isto dá. O adversário da esquerda volta a dobrar (já não é surpresa nenhuma) e o parceiro passa (deve ter ficado contente com o contrato). O melhor é mesmo passar.

<i>Este</i>	<i>Sul</i>	<i>Oeste</i>	<i>Norte</i>
Pass	Pass	2♠	2NT
Pass	3♦	Pass	4NT
Pass	4♦	Pass	Pass
Pass	5♣	Pass	5♥
Dobro	6♣	Pass	Pass
Dobro	Pass	Pass	Pass

À direita, o adversário mostrou uma carta de copas, o morto foi para a mesa e o carteador mandou jogar o ás. Tirou 3 voltas de trunfo (Ás, 8 de Paus para o Rei e ainda a Dama de paus, baldando uma copa da mesa. Os adversários assistiram todas as vezes. O parceiro tinha só 5 paus?! – Ainda bem que estavam 3-3. Agora vem uma espada da mão. Pequena da direita, Dama do morto e pequena da esquerda. Ás de espada e balda uma copa da mão. Isto está a compor-se. A seguir vai o Rei de Ouros e ouro para o Ás, vendo cair a Dama. Agora o carteador concede 1 vaza e o contrato está cumprido. Uma vaza? Que vaza? É um trunfo que ainda estava com um dos defensores. Um trunfo? Estávamos a jogar um cheleme com 6 trunfos em linha?

Depois da “poeira assentar” o parceiro lá explicou que tinha dado Ouros como voz natural e que só conseguiu dar o seu 2º naipe – os Paus – a nível 6. Ainda tentou “travar” o leilão respondendo um ás a menos, mas a coisa não tinha corrido bem...

Resultado: 1090 que, comparado com os 520 (3NT+4) do outro lado, rendeu ainda 11 IMPs.

Mão: 14	♠ A Q J 5										
Dealer: E	♥ A Q 3 2										
Vul: None	♦ K 10 8										
	♣ A 8										
♠ K 10 9 7 6 3	<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr><td></td><td>N</td><td></td></tr> <tr><td>W</td><td></td><td>E</td></tr> <tr><td></td><td>S</td><td></td></tr> </table>		N		W		E		S		♠ 8 2
	N										
W		E									
	S										
♥ 7 5		♥ K J 8 6 4									
♦ Q 3		♦ 9 4									
♣ 10 9 7		♣ J 5 4 3									
	♠ 4										
	♥ 10 9										
	♦ A J 7 6 5 2										
	♣ K Q 6 2										

O top da mão está à vista: 7 Ouros. Ninguém chegou a esse contrato. Só um par conseguiu fazer 13 vazas – Os adversários deste nosso amigo, na outra mesa.

Pedro Nunes

As Árvores e a Floresta

Quando você está a leiloar ou até a jogar uma mão, fica tentado a focar-se nas perdes. Pode culpar o Ron Klinger – apesar de não ter inventado o sistema, popularizou-o num livro invulgarmente legível sobre o assunto em 1987, após o qual toda a gente se pôs a contar perdes, esquecendo-se de contar vazas ganhantes.

Apresentei a mão abaixo a uma dúzia de jogadores e nenhum soube distinguir a árvore na floresta. Não-vulnerável contra vulnerável, você está em Norte e tem estas cartas:

♠ -
♥ A 5
♦ K 6 4 2
♣ A K 10 8 6 5 4

O dealer é Sul. Já está a tentar adivinhar em quantas espadas vai abrir o seu adversário da direita quando, para sua surpresa, o seu parceiro abre em 3♦. Ainda mais surpreendente foi o facto do adversário da direita ter passado. Você fica a pensar: “Para onde foram os naipes ricos deste baralho?” Imediatamente conta 4 perdes no seu jogo e, logo a seguir, põe-se a pensar em quantos ouros precisa dar para manter o adversário da esquerda fora deste leilão, especialmente porque você está em vulnerabilidade favorável.

No entanto, tentar empurrar o adversário para fora do leilão é um erro: Olhe para a força da sua mão em frente de uma abertura de 3♦. Mesmo que o parceiro tenha aberto com um naipe de AXXXX, o seu KXXX vai garantir 6 vazas 78% das vezes. Se o parceiro tiver a Dama, é a 100%.

Se, por algum milagre, o parceiro tiver 4 cartas de paus, ou QX, são 7 vazas garantidas. Se tiver 3 cartas pequenas de paus, só a Dama terceira fora da passagem impede 7 vazas, e isso tem apenas 11% de probabilidade de acontecer. Admitindo que ele tem 2 paus, e, mesmo que estejam 4-0 no flanco, pode sempre cortar 2 paus e terá entradas suficientes para chegar aos restantes 3 paus, desde que jogue na ordem certa.

Vamos agora olhar para o pior caso possível: Chicana a Paus (3-3-7-0) e os paus 6-0 no flanco. Ainda assim consegue contar 12 vazas: 6 Ouros, 3 Paus, 2 cortes nas Espadas e o Ás de Copas.

Voltando às distribuições mais prováveis, conta sempre com 13 vazas: 6 Ouros, 4 Paus, 2 cortes na Espada e o Ás de Copas.

Não estou a sugerir que marque logo 7♦ – o parceiro pode ter aberto com QXXXX por estar em vulnerabilidade favorável, mas você pode sempre verificar a qualidade dos ouros dele: Pergunte 4NT e fique a saber. Se a resposta for 1 Ás, você tem 6 Ouros praticamente garantidos. Perguntando pela Dama de Ouros, pode ainda subir o contrato para 7.

“Espera aí!”, pensa você, “O meu adversário da esquerda ainda pode dar uma voz sobre os meus 4NT. O que faço?”

Caro leitor: Há uma ferramenta para lidar com isso – chama-se DOPI-ROPI ou, na sua versão mais moderna, DR1P2. DOPI significa Dobro-0(zero) Passo-1 e ROPI significa Redobro-0(zero) Passo-1. Se estiver a jogar Blackwood standard (4 ases) você dobra ou redobra a voz do adversário sem nenhum Ás, passa com 1 e dá voz, em steps, para mais Ases. Se estiver a jogar RKCB (Blackwood de 5 chaves) você dobra ou redobra para a primeira resposta (0 ou 3 para a maioria dos jogadores), passa para a segunda (1 ou 4 para a maioria) e dá voz em steps para as seguintes (2 sem a dama, 2 com...).

Vamos ver o que acontece se os seus adversários ficarem intimidados com a sua voz:

Oeste	Norte	Este	Sul
			3♦
Pass	4NT	Pass	5♦ ¹
Pass	5♥ ²	Pass	5NT ³
Pass	7♦	Pass	Pass
Pass			

¹ 1 ou 4 chaves (RKCB)

² Pergunta pela Dama de trunfo

³ Reposta afirmativa

E agora vamos ver o que acontece se os adversários tiverem alguma coragem:

Oeste	Norte	Este	Sul
			3♦
Pass	4NT	Dobro	?

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

O parceiro agora passa, mostrando uma chave, que é, com toda a certeza, o Ás de Ouros. Ainda não escapámos – Oeste vai mostrar o seu naipe rico, digamos 5♠, mas você ainda pode perguntar pela Dama de Ouros, com 5NT. O Parceiro vai responder 7♦ ou 6♦ conforme tiver, ou não, a Dama. Não lhe cabe nenhum Rei na sua mão.

Por fim, vamos ver o que acontece contra um adversário realmente audacioso:

Oeste	Norte	Este	Sul
			3♦
Pass	4NT	5♠	Pass ¹
6♠	?		

¹ Mostra 1 ou 4 chaves (RKCB)

O parceiro mostrou 1 chave. E agora o que fazer sobre 6♠? Você estava a tentar decidir entre 6♦ e 7♦, portanto 6♠ é uma defesa – ser for esse o contrato, será, dobrado. Agora tudo depende do que tiver acordado com o seu parceiro. Uma coisa é certa: Passar do seu lado é forcing para ele decidir o que vos convém (7♦ ou 6♠X). Se a chave do seu parceiro for o Ás de Espadas, você vai aproveitar para discutir as aberturas em barragem com ele nos próximos tempos... ou enquanto se lembrar deste jogo...

Ainda melhor: Você pode dar 5NT na sua primeira voz. Esta é uma convenção para jogar grandes chelemes chamada “Josephine”. Está a dizer ao parceiro que as únicas cartas que interessam são o Ás, o Rei e a Dama de Trunfo (Ouros, neste caso) e se ele tiver uma delas dá 6 e, se tiver duas, dá 7.

A mão do parceiro era:

♠ Q 7 4
♥ 3
♦ A Q 10 8 7 5
♣ 9 3 2

As duas cartas estavam lá: 7♦

Laura Woodruff

Nota do Editor: O editor deste boletim, jogou a Norte o jogo acima com a autora deste artigo e não conseguiu distinguir a árvore: Deu 5 Ouros e viu-se a defender 5 Espadas dobradas, que deu 2 cabides, perdendo 15 IMPs mas mantendo a esperança de que melhores dias virão...

Já é oficial:

A European Bridge League, a Federação Portuguesa de Bridge, a Associação de Bridge da Madeira e o Governo Regional da Madeira assinaram o contrato relativo à realização dos Campeonatos Europeus de 2020, no Funchal.

Os Campeonatos terão lugar nas instalações do Casino Park Hotel e no Hotel Savoy, de 17 a 27 de Junho.

DATA	SIM	JULHO
01		Dia da Região - 2ª feira
04	1	Simultâneo 5ª
08	1	Simultâneo 2ª
11	1	Simultâneo 5ª
12 e 13		<i>Circuito Regional 3 - Estalagem do Vale - São Vicente</i>
15	1	Simultâneo 2ª
18	1	Simultâneo 5ª
22	1	Simultâneo 2ª
25	1	Simultâneo 5ª
29	1	Simultâneo 2ª
31	1	Simultâneo 5ª - Antecipado Rally
DATA	SIM	AGOSTO
05	1	Simultâneo 2ª
08	1	Simultâneo 5ª
12	1	Simultâneo 2ª
15		Assunção de Nossa Senhora - 5ª Feira
19	1	Simultâneo 2ª
21		Dia da Cidade do Funchal - 4ª Feira
22	1	Simultâneo 5ª
26	1	Simultâneo 2ª
29	1	Simultâneo 5ª
DATA	SIM	SETEMBRO
02	1	Simultâneo 2ª
05	1	Simultâneo 5ª
06 e 07		<i>Circuito Regional 4 - Machico</i>
09	1	Simultâneo 2ª
12	1	Simultâneo 5ª
16	1	Simultâneo 2ª
19	1	Simultâneo 5ª
23	1	Simultâneo 2ª
26	1	Simultâneo 5ª
30	1	Simultâneo 2ª